

Como mostramos aqui recentemente, a nova edição da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) apontou mais de 2,3 milhões de contratos firmados com planos de saúde nos 12 meses encerrados em março de 2021. No total, cerca de 1,5 milhão de novos beneficiários passaram a contar com planos exclusivamente odontológicos e outras 863 mil pessoas aderiram aos médico-hospitalares. Alta de 6,0% e 1,8% respectivamente. [Acesse aqui](#).

Com isso, o boletim reforça que o brasileiro tem se preocupado com a saúde em tempos de pandemia e buscado contar com um plano privado de assistência, mesmo frente aos desafios impostos pelo atual momento de crise sanitária e econômica.

Entre os planos exclusivamente odontológicos, o destaque ficou para a contratação por parte da população com 59 anos ou mais. Nos 12 meses encerrados em março deste ano, a quantidade de vínculos nesta faixa etária cresceu em 11,5%. No total, a região Sul foi a que registrou o maior aumento, com alta de 8% no período. Em números absolutos, o estado de São Paulo apresentou o maior crescimento, com 887,5 mil beneficiários a mais.

Com isso, o setor atingiu a marca de 27,6 milhões de beneficiários em março deste ano. No mesmo mês, 21,8 milhões (82,9%) de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos possuíam um plano coletivo. Desses, 88,4% eram do tipo coletivo empresarial e 11,6% do tipo coletivo por adesão

Em números absolutos, a maior queda ocorreu no Rio de Janeiro, cuja perda foi de 72,4 mil beneficiários no período de 12 meses. O Estado de São Paulo apresentou o maior crescimento, com alta de 887,5 mil beneficiários no mesmo intervalo de tempo.

A NAB consolida os mais recentes números de beneficiários de planos de saúde médico-hospitalares e exclusivamente odontológicos, divididos por estados, regiões, faixas etárias, tipo de contratação e modalidade de operadoras.

O boletim pode ser acessado na íntegra em https://bit.ly/NAB_IESS

Fonte: IESS, em 11.05.2021